

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA GEOGRAFIA

*Yure Oliveira Santos
Winner Pereira Santos*

Resumo

Este trabalho objetiva discutir uma proposta de trabalho que visa à integração entre a Geografia e a Literatura, mostrando a possibilidade de um ensino interdisciplinar por meio dos elementos convergentes entre estas áreas do conhecimento, uma vez que a geografia, por meio das paisagens oferece o cenário para as obras literárias, ao passo em que a literatura se apresenta como fonte de investigação geográfica e como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem. A discussão parte do vislumbre de possibilidades do ensino da Geografia nas séries fundamentais com temas voltados para a natureza, o espaço, as relações sociais, políticas e econômicas e o modo de vida dos sujeitos. A literatura pode proporcionar uma visão do mundo considerando os aspectos espaciais e temporais, por isso, muitas abordagens geográficas podem ser trabalhadas com a colaboração da mesma.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Interdisciplinaridade. Literatura.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva discutir uma proposta de trabalho que visa a integração entre a Geografia e a Literatura, mostrando a possibilidade de um ensino interdisciplinar por meio dos elementos convergentes entre estas áreas do conhecimento, uma vez que a geografia, por meio das paisagens oferece o cenário para as obras literárias, ao passo em que a literatura se apresenta como fonte de investigação geográfica e como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem. Logo, essa discussão não se esgota nas contribuições da literatura para o ensino de geografia, mas o contrário também é possível, por isso da interdisciplinaridade.

O trabalho conta com um capítulo que discute e fundamenta a interdisciplinaridade enquanto processo de desenvolvimento da aprendizagem crítica, reflexiva e de qualidade.

A GEOGRAFIA E A INTERDISCIPLINARIDADE

O ensino da Geografia nas séries fundamentais, permite discussões acerca de vários temas e assuntos voltados para a natureza, o espaço, a sociedade, as relações sociais, políticas, culturais, econômicas etc. Atualmente, cada vez mais se percebe que o conhecimento não se dá

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

de forma exaustiva, estanque, mas sim corrente e interativo. É desse modo que se torna possível fazer educação com mais significado.

É nessa proposta que nasce a Interdisciplinaridade a fim de proporcionar uma aprendizagem mais estruturada e com mais qualidade, pois nela os conceitos estão organizados de forma a incluir o todo formado por duas ou mais disciplinas. Podemos entender a Interdisciplinaridade como:

Interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual. (LUCK, 1995, p.64).

A proposta interdisciplinar prima pelo desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva do educando de modo a ampliar o conhecimento desenvolvendo novas possibilidades de olhares sobre determinada temática. Esta proposta interativa e integrativa permite que os mesmos demonstrem mais interesse e melhor compreensão sobre as discussões realizadas em sala de aula. Japiassú (1976, p.23), afirma:

O prefixo 'inter' dentre várias conotações que podemos lhe atribuir, tem significado de 'troca', 'reciprocidade' e 'disciplina de ensino, ciência'. Logo a interdisciplinaridade pode ser compreendida como um ato de troca, reciprocidade entre as disciplinas ou Ciências - ou melhor, de áreas do conhecimento. (JAPIASSÚ, 1976, p.23).

A escola deve se empenhar junto com professores e coordenadores em traçar os objetivos de suas propostas para buscar a interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade chegou ao Brasil no final da década de 60 e logo influenciou na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se intensificado e, recentemente, mais ainda, com a nova LDB Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Devemos nos questionarmos acerca de que modo a interdisciplinaridade pode contribuir para a construção de um novo saber sobre a realidade e qual o papel do professor ante esta alternativa. A prática docente deve permitir aos educandos questionar, interpretar, descobrir, analisar, construir conhecimentos, pois o professor é o agente educacional detentor do poder de

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

promoção do interesse científico. (Rocha Filho, Borges e Basso, 2007). É importante também que o ambiente escolar se faça a partir de construções coletivas.

É nesse sentido que a partir da busca de novas formas de compreensão da realidade que vem se ampliando uma aproximação entre a Geografia e a Literatura. Para a Geografia as possibilidades se ampliam, uma vez que o estudo das relações humanas, a partir de uma abordagem cultural tornaram-se vias presentes nas obras literárias, sobretudo por meio dos discursos. De modo semelhante, foram surgindo interfaces entre as diversas paisagens das quais trata a geografia e os cenários literários.

Enquanto campo de estudo que tem como objeto o espaço e as relações nele concebidas, a geografia trata, entre outras coisas, mas aqui tratando de modo enfático, dos modelos identitários produzidos sócio e historicamente. Estes modelos identitários consistem na identificação de um determinado contexto local, de um determinado recorte do espaço, de uma determinada relação neste espaço e de diferentes elementos naturais e não-naturais.

Embora tudo esteja em constante de movimento, alguns processos e elementos deste espaço, são de ordem natural enquanto outros, influenciados e concebidos pela ação humana, seja de construção ou preservação.

Quando se trata da interdisciplinaridade, busca-se encontrar meio para apreensão de determinado conhecimento por via de mais de uma área do conhecimento, ou seja, um desenvolvimento de saber/experiência interligado. É o caso da geografia atual que vem buscando novas alternativas de apreensão do espaço geográfico e lançando-se em novas perspectivas nos estudos sócio-espaciais. Os estudos de obras literárias sob perspectivas geográficas não são recentes. Atualmente a literatura é reconhecida como também um documento social. Claval (1999, p.55) afirma:

(...) o romance torna-se algumas vezes um documento: a intuição sutil dos romancistas nos ajuda a perceber a região pelos olhos dos personagens e através de suas emoções. Os trabalhos sobre o sentido dos lugares e sobre aquilo que a literatura ensina a este respeito são numerosos no mundo anglo-saxão desde o início dos anos 1970.

Podemos falar de um encontro entre Literatura e Geografia. A literatura enquanto um documento que se vincula à paisagem, registra a realidade de um povo e um cenário e a geografia enquanto ciência que oferece subsídio para a arte. Não por acaso que escritores que tratam de temas regionais em suas obras, devem debruçar-se no estudo da geografia para tornar seu escrito o mais realista possível. Os elementos do espaço geográfico são considerados então

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

como subsídios da literatura, sobretudo da literatura de época e literatura regional.

A literatura e a geografia convergem em mais de um ponto. Ambos descrevem as paisagens, proporciona ao leitor uma reconstituição do espaço e ambos estabelecem relações com este meio, seja nos contos de Guimarães Rosa, nas obras de Jorge Amado, na arte de Ariano Suassuna, nos escritos Carolina Maria de Jesus e outros tantos. É o retrato da cidade, do meio rural, da favela, das capitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura pode proporcionar uma visão do mundo considerando os aspectos espaciais e temporais, por isso, muitas abordagens geográficas podem ser trabalhadas com a colaboração da Literatura. Tratar a interdisciplinaridade não se confunde com tornar uma determinada área do conhecimento ou temática como instrumento para outro componente curricular. Interdisciplinaridade é interação entre duas ou mais áreas trabalhadas e focalizadas igualmente em sua relevância e em suas abordagens. Esse trabalho permite uma aproximação entre a Geografia e a Literatura, possibilitando a interação de campos até então vistos como dicotômicos: natural, social, ciências da natureza e linguagem. Acrescento que esta interação representa um trabalho lúdico, prazeroso, reflexivo e inclusivo, uma vez que leva para sala de aula, outras manifestações culturais e linguagens.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC/SEF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

CLAVAL, P. tradução L. F.P. e M.C.A.P. **Geografia cultural**. Florianópolis: ed. da UFSC, 1999.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOBRE OS AUTORES

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

Yure Oliveira Santos

Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Itapetinga. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Movimentos Sociais, Diversidade, Educação do Campo e da Cidade (GPEMDECC). E-mail: yureyure.2@hotmail.com

Winner Pereira Santos

Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Itapetinga. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Movimentos Sociais, Diversidade, Educação do Campo e da Cidade (GPEMDECC). E-mail: winner@outlook.com.br